**O MONITOR COMO FACILITADOR DO CONHECIMENTO E FUTURO PROFISSIONAL DOCENTE**

**Giuseppe Andrew Ferreira Dantas**

Monitor bolsista

(DLEM/CCHLA/UFPB)

**Profª. Drª. Clélia Barqueta**

Orientadora

(DLEM/CCHLA/UFPB)

**Profª. Drª.Maura Dourado e Profª. Drª.Tânia Liparini Campos**

Coordenadoras do Projeto

**Projeto de Monitoria**: ID 0051.DLEM.CCHLA.8.MT.12

Contextualizando-se no Brasil, a monitoria se iniciou pelo aparecimento da Lei Federal nº 5.540, de 28 de novembro de 1968 que permitiu e fixou normas de funcionamento para o ensino superior. Nesse contexto, a monitoria seria desenvolvida por um estudante que tivesse rendimento acadêmico satisfatório, não repetente, e com conhecimento da disciplina em questão. Fica a cargo de a universidade estabelecer critérios de avaliação para a seleção dos alunos. Deve se dedicar 12 horas semanais divididas entre o atendimento aos estudantes, como também entre reuniões que promovam a melhoria das atividades. Além disso, existe a possibilidade de oferta de bolsas remuneradas com recursos do Ministério da Educação e Cultura, previsto no orçamento da União. A monitoria foi desenvolvida também para contribuir para o desenvolvimento da competência pedagógica do estudante-monitor, possibilitando assim uma experiência com o processo ensino-aprendizagem. No Artigo 41, parágrafo único, é visto que: “As funções de monitor deverão ser remuneradas e consideradas título para posterior ingresso em carreira em magistério superior”. Nesse sentido, a monitoria ganha mais intensidade quando trazemos para a realidade do acadêmico do curso de Letras Estrangeiras Modernas (licenciatura).O aluno-monitor pode usar a experiência da monitoria como forma de formar sua identidade como futuro professor.

No intuito de melhorar o processo de ensino aprendizagem da disciplina de Metodologia do Trabalho Científico, a monitoria surgiu com o objetivo já conhecido no âmbito acadêmico: melhorar o ensino dos cursos superiores. Assim, a monitoria de MTC nos períodos de 2011.2 e 2012.2 teve diversas premissas, dentre elas: a) incitar a formação docente; b) respeitar a diversidade; c) aproximar afetivamente os alunos da disciplina e do corpo docente; d) auxiliar os acadêmicos na apreensão e produção do conhecimento; e) estimular a pesquisa cientifica e f) encorajar o estudante-monitor em práticas pedagógicas.

A finalidade da monitoria consistiu em orientar o aluno na resolução de dúvidas e problemas no decorrer do semestre. Os alunos tiveram a livre espontânea vontade de procurar a monitoria na qual, através de textos, livros, filmes e apontamentos anteriormente discutidos em sala de aula, buscou fazer correções e exercícios de fixação para o melhor aproveitamento do conteúdo.

O monitor teve o papel de incentivar o aluno, não só a procurar a monitoria, mas também com o despertar do espírito curioso do ser discente. O monitor estimulou o aluno a se interessar e se esforçar na disciplina, buscando sempre o melhor, corrigindo as falhas e expandindo o conhecimento do estudante. Visto isso, conclui-se que o aluno-monitor é aquele que se faz presente quando os alunos precisam e auxilia o trabalho do professor no processo de ensino-aprendizagem.

No início dos semestres (2011.2 e 2012.1), foi perceptível a baixa frequência dos alunos nos encontros de monitoria. Foi notável também que muitos possuíam dificuldade na elaboração e organização de ideias em um simples texto. Metodologia do Trabalho Científico exige de cada aluno um esforço que requer leitura, dedicação e estudo, porém muitos alunos sentem isso como algo cansativo e não significante. Foinesse contexto que a monitoria se fez. No decorrer de ambos os semestre, muitos alunos apareceram, se preocuparam e perceberam o quanto esta disciplina é importante para uma boa carreiraacadêmica.

Em um primeiro momento, reuniões entre o professor e o estudante-monitor foram realizadas no intuito de estudar textos que pudessem promover um processo eficaz de ensino-aprendizagem. Além do mais, a preocupação com o horário foi crucial para um atendimento significativo. Foram disponibilizados dois dias semanais (cada um com quatro horas) para o atendimento ao estudante, o restante das 12 horas exigidas foi voltado às reuniões com o professor. Infelizmente, alguns alunos não podiam frequentar as sessões em função do horário que se era ofertada, muitos trabalhavam, outros moravam fora e tinham família para cuidar etc.

Nas aulas, foram explorados diversos assuntos que dizem respeito à disciplina. Primeiramente, foi retirada dúvidas sobre os passos de construção de um bom resumo. Em seguida, foram assistidos alguns filmes e, consequentemente, foram realizadas resenha sobre os mesmos. No decorrer do semestre, surgiram dúvidas sobre os livros discutidos em sala, sobre as provas e sobre a elaboração de um diário reflexivo. Questionamentos sobre outras avaliações como o portfólio e o pré-projeto de pesquisa foram suscitados. Todas estas atividades foram realizadas em ambos os períodos, porém, o diário reflexivo ficou restrito ao período 2011.2 e o portfólio e o protocolo ao período seguinte (2012.1).

O portfólio, atividade do período 2012.1, beneficiou muito a atividade de monitoria. Com eles os alunos poderiam organizar suas atividades em uma pasta na qual coletaria exercícios e atividades que comprovaram sua evolução na disciplina durante o semestre. Neles, os estudantes escreveram sobre a importância da monitoria, o desempenho do monitor e professor, além de uma auto avalição do seu comprometimento com a disciplina e a monitoria. Desta forma, foi possível para o monitor desenvolver uma pesquisa na qual se comprova que a monitoria foi vista por bons olhos pelo corpo discente. Além do mais, serviu de melhoria da própria monitoria visando realizar um melhor atendimento no ano seguinte. O portfólio trouxe o retorno necessário para que a monitoria crescesse em termos de utilidade e melhoria, permitiu que o aluno se orgulhasse do seu avanço e engajou o estudante-monitor em pesquisas.Assim, o portfólio, no final de tudo, mostrou aos alunos a capacidade que cada um tem de fazer um bom trabalho e de se orgulharem disso.

O protocolo, atividade do período 2012.1, beneficiou de maneira direta o funcionamento das aulas e dos encontros de monitoria. Esta atividade consistia em quatro perguntas nas quais o aluno descrevia o conteúdo aprendido de maneira funcional e útil na sua vida social e acadêmica. São perguntas que apresentam os quatro pilares para a construção do conhecimento segundo Delors (1998): *Processo de aprender a conhecer* possibilita que o indivíduo a dominar o conhecimento como um meio e uma finalidade. O estudante, portanto, compreende, conhece, descobre e faz despertar a curiosidade intelectual, senso-crítico, adquirindo uma postura autônoma; *Processo de aprender a fazer* está ligado a como o indivíduo utiliza seu conhecimento; *Processo de aprender a viver juntos,* aqui a troca de conhecimentos é visada, valorizando o comum entre os indivíduos e não as diferenças, e*Processo de aprender a ser*está atrelado ao desenvolvimento do indivíduo, preparando-o para elaborar pensamentos autônomos e críticos, formulando-o seus próprios juízos de valores.

O protocolo representou para o professor e o estudante-monitor uma atividade de suma importância, pois permitiu que houvesse um gancho entre o período de greve que se instalou em 2012. Para os alunos, o protocolo foi uma atividade que desenvolveu as capacidades humanas de raciocinar, imaginar, discernir e lidar com responsabilidades.

Outras atividades foram desenvolvidas e contou com o auxílio da monitoria sempre que necessário. Os filmes foram uma maneira de fazer uma ligação do aluno com o conteúdo de forma mais agradável e receptível. Os livros e os textos estimulam no aluno a vontade de ler e conhecer mais sobre o mundo das artes. O Diário reflexivo, os resumos e as resenhas fizeram com que o aluno fixasse na mente o conteúdo e soubesse transpassá-lo futuramente de forma breve, segura e compreensível. O desenvolvimento de um projeto faz com que o aluno supostamente se identifique com a disciplina e com a pesquisa científica.

O que se buscou desde o principio foi a participação dos alunos nesses encontros. Além dos horários cuidadosamente pré-estabelecidos, professor e aluno-monitor buscaram aproximar os alunos através de uma abordagem afetiva. Ultimamente, a questão da afetividade está sendo bastante abordada no ambiente acadêmico como objeto de pesquisas científicas, principalmente na área da psicologia da educação. Nesse contexto, a afetividade se faz presenta nas práticas pedagógicas, visto que pensar e sentir são ações indissociáveis. Desta forma, afetividade está relacionada com o sentimento, já a aprendizagem está voltada à produção e desenvolvimento do conhecimento.

A monitoria pretendeu aproximar os alunos da disciplina, do copo docente e também dos próprios colegas de sala. Atividades em grupo foram desenvolvidas na tentativa de gerar uma maior socialização na nova vida educacional. Além disso, os encontros foram realizados não só com responsabilidade e pontualidade, mas também diversão. O que se procurou erradicar incialmente foi o preconceito sobre o fato de frequentar uma monitoria. Aquele espaço não era apenas para corrigir, mas também um espaço de descontração e interação para todos tivesse um bom desempenho na disciplina. O monitor estava ali para auxiliá-los, orientá-los; ele funcionou como uma ponte entre o professor e o aluno, pois conseguiu saber com quais olhos os alunos viram a disciplina e, assim, consequentemente, conseguiu auxiliaro professor em conduzir melhor suas aulas. Desta forma, o monitor afetivamente ajudou no processo de ensino-aprendizagem e garantiu uma maior frequência dos alunos nos encontros.

É necessário levar em consideração que a disciplina MTC se encontra no segundo período da grade curricular do curso de Letras. Nada mais conveniente, já que os estudantes lidarão constantemente com atividades que requerem uma boa base de conhecimento científico. Porém, o processo ensino-aprendizagem é dificultado visto que muitos alunos recém-saídos do ensino médio não estão habituados a este tipo de conhecimento. São textos prolixos, técnicos e teóricos nos quais o aluno não está acostumado a ler. Portanto, se faz necessário uma monitoria na disciplina em questão para que os problemas sejam erradicados e para que o aluno tenha um desempenho acadêmico satisfatório.

Como futuro docente, a monitoria representou uma grande experiência valiosa na minha vida acadêmica. Foi uma experiência na qual me preparou para ser um bom profissional educacional. As experiências vivadas contribuíram Além disso, foi uma atividade que me fez colher bons frutos, visto que me ajudou a ter uma boa relação com as pessoas, sejam ela meus colegas, alunos ou orientador. Além disso, posso afirmar que a monitoria da disciplina Metodologia do Trabalho Científico atingiu seu objetivo, visto que grande parcela da sala atingiu a aprovação. Depois de muito trabalho árduo, alunos, professores e monitores podem constatar o dever cumprido. Porém não se deve descansar, pois a educação é um processo que consiste na dinamicidade da criatividade e da dedicação.